

N\_A



## PROVA DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

### Antes de começar

- 1) Este caderno deve conter:
  - 20 questões de Português.
  - 20 questões de Matemática.
- 2) Confira se este caderno está completo.
- 3) Confira se seu nome está escrito na folha de resposta.
- 4) Verifique se você está com todo material de que precisa (lápiz com borracha).
- 5) Qualquer dúvida, levante a mão e pergunte ao fiscal de prova.

### Durante a prova

- Cada questão tem cinco alternativas.
- Apenas uma alternativa é correta.
- Leia atentamente cada questão.
- Escolha a alternativa que você achar correta em cada questão.
- Marque a alternativa que você escolheu na questão.
- Não é permitido consultar materiais.
- Não é permitido conversar com outros candidatos.

### Tempo das provas

Você tem 2 horas e 30 minutos para concluir esta prova.

Este tempo inclui passar as alternativas marcadas para o cartão-resposta.

O tempo mínimo para entregar a prova é de 1 hora.

Não é permitido sair com esse caderno de prova.

Os celulares deverão permanecer desligados.

### Preenchimento da folha de resposta

Destaque cuidadosamente a folha de respostas desse caderno e lembre-se:

- preencha com muita cautela;
- como a folha tem o seu nome, não será possível você receber outra;
- você pode usar lápis para preencher;
- não deixe questões em branco;
- não marque mais do que uma alternativa.

Prova elaborada por



Empresa Brasileira de Avaliações Educacionais – Primeira Escolha

**Texto para as questões 1 e 2**

## Bolinha Marrom

Composição: Hélio Ziskind

Era uma vez uma bolinha marrom, que tinha uma asa comprida...  
Veio voando com o vento, girando, girando, fazendo pirueta no ar.  
Voou, voou, voou... e quando o vento parou,  
a bolinha foi descendo devagar... entrou na terra... e dormiu.

Na natureza as histórias são assim... Tem histórias que precisam dormir antes de começar...

E veio a chuva, e veio o sol, e como diz o locutor de futebol: - O tempo passa!...  
E o tempo passou ô ô... até que um dia a bolinha acordou,  
e a transformação começou:

Primeiro apareceu uma pontinha, virada pra baixo, que perguntou  
o que é que eu faço? aonde eu vou?

E a bolinha respondeu: vai buscar água na terra...vai vai vai...eu vou...

Depois apareceu outra pontinha, virada pra cima, que perguntou  
o que é que eu faço? me ensina aonde eu vou?

E a bolinha respondeu: vai buscar a luz do sol...  
mas como é que eu vou trazer?... folhas...  
chegando lá você vai ver...

E veio a chuva, e veio o sol, e como diz o locutor de futebol: - O tempo passa!...  
E o tempo passou ô ô... e a bolinha marrom se transformou na árvore mais alta da  
floresta!

Seus galhos formaram jardins, os bichos fizeram festa!  
A bolinha marrom se transformou ô ô ô ô ô no gigante da floresta!

Um dia, um índio, que passava por aqui, que falava tupi, tupi-guarani,  
olhou...olhou...olhou... olhou e disse:  
ibá, jequi, Jequitibá. O gigante da floresta.

Muito antes de Cabral chegar, e Portugal fazer a festa,  
o Jequitibá já era o Jequitibá, o Gigante da Floresta.  
O Brasil não chamava Brasil, não havia nenhuma cidade,  
e o gigante tinha mil, mil anos de idade!

<<http://letras.terra.com.br/helio-ziskind/387580/>> (Acesso em 24.07.11)

**Questão 1**

A música conta a história de uma *bolinha marrom*. Depois de realizar uma leitura atenta da letra da música, pode-se inferir que bolinha marrom é

- (A) uma árvore.
- (B) uma semente.
- (C) um menino.
- (D) um animal.
- (E) uma montanha.

**Questão 2**

A partir da letra da música, é possível acompanhar um pouco da História do Brasil, pois o Jequitibá nasceu, segundo o texto,

- (A) antes da chegada dos portugueses ao Brasil.
- (B) depois de o Gigante chegar à floresta.
- (C) durante as invasões holandesas no litoral.
- (D) no momento em que Cabral chegou ao Brasil.
- (E) antes de existirem índios no Brasil.

**Questão 3**

As histórias em quadrinhos utilizam a linguagem visual e a verbal para transmitir a mensagem. Assim, é possível inferir que o pronome oblíquo de “Você o distrai” refere-se

- (A) ao colega.
- (B) à bailarina.
- (C) ao varredor.
- (D) à jaula.
- (E) ao animal.

**Questão 4**

“O Spray Anti-frizz *Huggies Turma da Mônica* para cabelos cacheados foi especialmente elaborado para o cuidado dos cachinhos delicados de seu bebê. Sua exclusiva fórmula com tecnologia *Huggies* é dermatológica e oftalmologicamente testada, não irrita os olhos nem a pele do bebê. Seus ingredientes definem os cachinhos do seu bebê, não deixando os fios com frizz e ainda ajudam no momento de pentear.

Orientação de uso: Após usar o Shampoo e condicionador *Turma da Mônica* para cabelos cacheados, aplique o Spray Anti-frizz *Huggies Turma da Mônica* nos cabelos secos ou molhados, espalhando com as mãos ou com a ajuda de um pente. ”

Rótulo da embalagem de Spray anti-frizz sem enxágue *Huggies Turma da Mônica*

O emprego do termo temporal “após” no segundo parágrafo sugere que

- (A) somente se use o Spray em cabelos previamente umedecidos.
- (B) antes do uso do Spray, os cabelos sejam lavados com produtos da mesma marca.
- (C) depois do uso do xampu, o Spray seja aplicado imediatamente.
- (D) usar o Spray sem lavar o cabelo anteriormente compromete o efeito do produto.
- (E) o Spray somente deve ser utilizado em crianças com cabelos cacheados.

**Questão 5****Violência no Rio**

Plantão | Publicada em 29/12/2006 às 17h23m

Por Lucas Mayall

Meu nome é Lucas e tenho 17 anos. Na última quinta-feira, estava na Praia de Botafogo, à noite, saindo do cinema depois de uma sessão de "007", quando dei de cara com uma multidão. Ouvia-se choro e gritos de desespero. Ali estava o corpo de uma vendedora ambulante baleada, sangrando no chão. Ela ainda estava viva nesta hora, mas era óbvio que não sobreviveria.

Fiquei pensando como iriam explicar aquela morte para a família daquela mulher. Ela morreu em seu local de trabalho, em uma noite de quarta-feira, vítima de uma bala perdida, disparada contra uma cabine policial. (...)

Tenho certeza de que nos últimos tempos os moradores do Rio não tiveram semana mais tranquila do que aquela em que o Exército foi para as ruas e subiu os morros. Enquanto esta nossa polícia combater os bandidos como tem feito, ataques como esse vão se repetir.

Estes fatores me levaram a chegar a uma certeza absoluta: vou estudar muito e me mudar deste país. Tenho certeza de que não estou pensando nisso sozinho. É um sentimento quase tão ruim quanto saber que são 21h e que amanhã, quando eu acordar, algum incidente, mesmo que isolado, vai ter tirado a vida de mais um inocente. Não quero viver colocando minha vida em risco, mesmo que isso signifique não viver na cidade em que nasci e que sempre amei.

Adaptado de: <<http://oglobo.globo.com/opiniao/mat/2006/12/29/287226352.asp>> (Acesso em 27.07.11)

Neste texto, o leitor defende a ideia de que

- (A) a polícia é bastante eficiente no combate ao crime no Rio de Janeiro.
- (B) as pessoas sempre morrem em seus lugares de trabalho.
- (C) a polícia deve ser tão eficiente quanto foi o Exército.
- (D) ele não gosta de morar no Rio de Janeiro em razão da violência.
- (E) toda noite alguém é assassinado no Rio de Janeiro.

**Texto para as questões 6 e 7****Derrube o Clipe estreia na grade da MTV**

A partir desta segunda (11), você pode controlar o que vê na programação da MTV Brasil. No Derrube o Clipe, a audiência tem poder para tirar do ar o clipe que estiver passando. Não gostou da programação musical? Derrube o clipe!

Mas, para isso, é necessário justificar com a hashtag **#mtvderrubessim** no Twitter e fazê-la bombar, ou seja, conseguir o máximo de retweets no menor tempo possível. O contrário também é possível, claro, e quem quiser manter o clipe no ar terá que fazer bombar a hashtag **#mtvderrubênio**.

O público tem até 10 segundos antes do clipe terminar pra decidir quem leva esse cabo-de-guerra musical. E aí, quer derrubar o clipe?!

<<http://mtv.uol.com.br/programas/derrubeoclipe>> (Acesso em 20.07.11)

**Questão 6**

O texto apresenta variadas marcas de oralidade. Dentre as alternativas abaixo, a única que **NÃO** representa uma dessas marcas é

- (A) a ausência do acento circunflexo na palavra "ve", na 1ª linha.
- (B) a utilização do termo "bombar".
- (C) o emprego de "pra" em vez de "para", na penúltima linha do texto.
- (D) o emprego da expressão "quem leva esse cabo-de-guerra musical".
- (E) a pergunta ao leitor por meio do termo "E aí?".

**Questão 7**

O provável público-alvo do texto são

- (A) jovens que não gostam de clipes de rock.
- (B) pessoas que assistem à MTV.
- (C) jovens de ambos os sexos com gostos musicais variados.
- (D) pessoas que assistem à MTV e sejam usuárias de Twiter.
- (E) jovens que assistem à MTV e gostem de Twiter, mas não de clipes.

**Questão 8****Motivo**

Eu canto porque o instante existe  
e a minha vida está completa.  
Não sou alegre nem triste:  
sou poeta.  
Irmão das coisas fugidias,  
não sinto gozo nem tormento.  
Atravesso noites e dias  
no vento.  
Se desmorono ou edifico,  
se permaneço ou me desfaço,  
- não sei, não sei. Não sei se fico  
ou passo.  
Sei que canto. E a canção é tudo.  
Tem sangue eterno e asa ritmada.  
E sei que um dia estarei mudo:  
- mais nada.

MEIRELES, Cecília.

<<http://www.aindamelhor.com/poesia/poesias11-cecilia-meireles.php>> (Acesso em 20. 07. 11)

**Vocabulário**

Gozo: boa sensação

Edificar: construir

No texto, apresentam-se várias antíteses ou ideias opostas. Dentre as alternativas abaixo, a única que **NÃO** representa uma dessas antíteses é

- (A) “alegre” e “triste”.
- (B) “gozo” e “tormento”.
- (C) “noites” e “dias”.
- (D) “desmorono” e “edifico”.
- (E) “mudo” e “nada”.

**Questão 9****Correção**

Como dizia  
aquele bem-te-vi que ficou míope:  
“bem te via... bem te via...”

José Paulo Paes

O poeta construiu o humor nos versos acima por meio

- (A) da repetição da palavra “bem-te-vi”.
- (B) da atribuição da fala a um pássaro.
- (C) do uso de reticências no último verso.
- (D) de uma rima inesperada (dizia com via).
- (E) da exploração do verbo contido no nome da ave.

## Textos para as questões 10 e 11

Leia, a seguir, cartas de leitores da revista *Veja*, comentando reportagem sobre concursos públicos.

### Texto 1

“Tenho duas filhas (Fernanda, de 28 anos, e Danyelee, de 27 anos) para as quais instituí desde a pré-adolescência um método de incentivo ao estudo que sempre deu resultados positivos. As duas passaram na UnB num primeiro vestibular e também nos primeiros lugares em concursos públicos. São funcionárias do TCU e do TJDF. Entrar em cursinhos de preparação para concursos ajuda, mas acredito muito mais que a base adquirida ao longo do tempo seja a grande lição para o sucesso.”

Fernando Correa Borges

### Texto 2

“Penso que, às vezes, nem todo o talento ‘intelectual’ conquistado pelos concursandos possa ser convertido em eficiência quando eles passam para o lado de lá, haja vista o enorme abismo entre o público e o privado. Apesar de altamente racionais, o que pesa no trabalho é também o desenvolvimento emocional, pois, se muitos funcionários públicos desenvolvessem a sensibilidade, teríamos uma ótima prestação de serviço em setores públicos.”

Fabiano Ricardo Alves Garnica

“Leitor”, Revista *Veja*, 20 de julho de 2011

---

### Questão 10

A leitura das cartas permite constatar que

- (A) no texto 1, o autor valoriza o desenvolvimento intelectual dos candidatos a concursos públicos; no texto 2, valoriza-se também o emocional.
- (B) ambos os autores acreditam que nem todos os candidatos aprovados em concursos serão bons profissionais.
- (C) o autor do texto 1 acredita que o desenvolvimento emocional que propiciou às suas filhas foi a garantia de sucesso nos concursos prestados por elas.
- (D) o autor do texto 2 concorda com o autor do texto 1: a capacidade intelectual é garantia de eficiência profissional.
- (E) ambos os autores defendem a disciplina como essencial para quem quer ser aprovado em um concurso.

---

### Questão 11

No texto 2, a escolha do futuro do pretérito presente na oração “teríamos uma ótima prestação de serviço em setores públicos” sugere ideia de

- (A) certeza.
- (B) dúvida.
- (C) hipótese.
- (D) condição.
- (E) negação.

---

### Questão 12

“Daniel Radcliffe, 21, que interpretou Harry Potter por dez anos, está indeciso. Após experimentar atuar nu, ao estilo José Celso Martinez Correia, em uma peça de teatro, agora o jovem **cogita** abandonar a carreira de ator.”

<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/folhatee/fm1807201108.htm>> (Acesso em 18.07.11)

A palavra sublinhada no texto significa

- (A) detestar.
- (B) conseguir.
- (C) considerar.
- (D) compreender.
- (E) decidir.

**Texto para as questões de 13 a 15****A virgem dos lábios de mel**

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto. (...)

Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

O guerreiro falou:

– Quebras comigo a flecha da paz?

– Quem te ensinou, guerreiro branco, a linguagem de meus irmãos? Donde vieste a estas matas, que nunca viram outro guerreiro como tu?

– Venho de bem longe, filha das florestas. Venho das terras que teus irmãos já possuíram, e hoje têm os meus.

– Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.

ALENCAR, José de. *Iracema* (capítulo II)

Disponível em <[http://www.quemtemsedevenha.com.br/virgem\\_labios\\_de\\_mel.htm](http://www.quemtemsedevenha.com.br/virgem_labios_de_mel.htm)> (Acesso em 22.07.11)

**Questão 13**

A identificação do local de nascimento de Iracema

- (A) é equivocada, pois todos sabem que Iracema não nasceu em uma serra.
- (B) é imprecisa, pois há uma referência vaga ao local de nascimento da personagem.
- (C) é clara, pois o texto explicita tratar-se de um lugar conhecido de todos.
- (D) não é precisa, pois, ora há referências vagas, ora há referências exatas ao lugar.
- (E) não pode ser feita, pois o texto não faz qualquer referência ao lugar onde a jovem nasceu.

**Questão 14**

No fragmento apresentado, relata-se o encontro entre

- (A) um índio e uma índia de tribos diferentes, o que remete às disputas entre os Tupiniquins e Tupinambás no Brasil.
- (B) um estrangeiro louro e uma negra, o que remete ao período da escravidão no Brasil.
- (C) um estrangeiro branco e uma índia mestiça, o que remete ao ciclo do café no Brasil.
- (D) um português e uma índia, o que remete ao período do Brasil império.
- (E) um branco estrangeiro e uma índia, o que remete ao descobrimento do Brasil.

**Questão 15**

Iracema atinge o homem com uma flecha, mas depois o socorre. Subentende-se pelo texto que ela fez isso porque

- (A) não queria acertar o homem, apenas errou o alvo.
- (B) sensibilizou-se com o sofrimento que causou a ele.
- (C) deduziu, pelo comportamento do homem, que ele não lhe faria mal, pois só estava por ali de passagem.
- (D) lembrou-se dos ensinamentos de sua tribo: era importante socorrer qualquer um que estivesse em perigo.
- (E) lembrou-se de que já o conhecia e ele não lhe faria mal algum.

**Questão 16**

Nós não lidamos com pregos, martelos, chaves de fenda e parafusos, nós lidamos com gente em fase de formação. Os alunos, em nossas aulas, observam nossas atitudes e as copiam. O professor, sendo uma autoridade constituída pela escola e aceita pelas famílias, é o representante legítimo para continuar o processo de educação que as famílias não conseguem abarcar numa sociedade em transformações e acelerações.

Nós sabemos que nossos alunos vivem num parque de diversões oferecido pela internet, sendo algumas aulas altamente enfadonhas e com uso de tecnologias ultrapassadas. As informações que eles trazem para as aulas são enormes e podem não ser acompanhadas pelos professores. Há, no entanto, uma diferença fundamental que deve ser analisada se o professor quiser manter sua autoridade em sala de aula: as informações os alunos podem trazer, até como colaboradores da própria aula, mas cabe ao professor transformá-las em conhecimento por meio de tarefas que façam os alunos interagirem com esses assuntos.

É por meio dessa competência de fazê-los agir e reagir diante de uma informação que o professor possibilitará aos alunos aprender, formar juízo de valor, criticar situações e em consequência ter pelo profissional que ali se encontra o respeito que a atividade merece.

Portanto, ao educador cabe estar atualizado, independentemente de o sistema em que trabalhe possibilitar ou não a formação continuada porque, se quisermos sobreviver nessa profissão, precisamos cuidar de nossa atualização constante.

Por Hamilton Werneck

<<http://linguaportuguesa.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/30/entre-ser-educador-e-populista-o-educador-e-quem-219506-1.asp>> (Acesso em 19.07.11)

A fim de provar a importância do professor na sala de aula, o autor do texto argumenta que

- (A) os professores devem usar recursos tecnológicos nas aulas.
- (B) os professores devem se preocupar primordialmente em manter sua autoridade diante dos alunos.
- (C) os alunos precisam se submeter à autoridade do professor.
- (D) o professor tem que estar capacitado para auxiliar o aluno a lidar com o conhecimento.
- (E) o professor precisa receber remuneração que garanta sua sobrevivência.



**Texto para as questões 17 e 18****Dia a dia**

Ele acordou e foi até o quartinho do fundo, travar sua luta matinal com a tábua de passar. Entrou no box do banheiro, considerou tirar os cabelos que se acumulavam no ralo, desistiu. Saiu do banho acendendo um cigarro, se vestiu e saiu de casa. Lembrou que devia dar apenas uma volta na chave. A fechadura estava quebrada há mais de um mês e emperrava se desse duas voltas. No caminho do ponto de ônibus, passou naquele boteco que se dizia uma padaria. Tomou café e seguiu para o trabalho. Passou a manhã resolvendo um problema nas contas do escritório, que se recusavam a bater com as notas fiscais. Depois do almoço, acompanhou o seu chefe na reunião com a empresa que tentavam conseguir como cliente. No final da tarde, se dedicou à contabilidade de um dos clientes mais antigos. Saiu às 7, foi para o ponto e esperou por quarenta minutos. Chegou em casa já eram mais de 8 da noite. Cansado, esquentou uma lasanha no micro-ondas. Comeu, tomou um banho rápido e adormeceu assistindo TV.

Acordou atrasado e foi passar roupa. Entrou no box, pensou de novo em tirar os cabelos do ralo, mas estava atrasado. Saiu do banho, se vestiu e saiu de casa. Lembrou que devia dar apenas uma volta na chave. No caminho do ponto de ônibus, passou no boteco, engoliu o café e seguiu para o trabalho. De manhã, as contas ainda não batiam. Depois do almoço com o chefe, nova reunião com aquela empresa. No final da tarde, as contas se acumulavam. Saiu às 8, perdeu o ônibus, chegou às 10. Tomou um banho rápido e foi dormir com fome.

Perdeu a hora e correu para o banho. Os cabelos ainda estavam no ralo. Vestiu a roupa sem passar e saiu de casa. Foi direto para o ponto. Seu chefe veio perguntar por que as contas não batiam. Almoçou na mesa de trabalho. Passou a tarde em reuniões. Saiu correndo às 8, pegou o ônibus e chegou em casa às 9. Levou mais de uma hora tentando abrir a porta. Comeu o resto da lasanha e dormiu sem banho.

Acordou, vestiu a roupa e saiu de casa. Uma volta na chave. O chefe estava esperando na sua mesa. Disse que as contas tinham que bater hoje de qualquer jeito. Saiu às 10. Chegou em casa e foi para o banheiro. Os cabelos ainda estavam no box.

Acordou, saiu de casa, uma volta, as contas estavam erradas, almoço na mesa, reunião, o chefe esperando na saída, amanhã é a última chance, chegou às 8, tomou banho, os cabelos ali no ralo e foi dormir.

Acordou, saiu, a volta, as contas, o almoço, a reunião, o chefe, a demissão, chegou, foi ao box, olhou para o ralo e tirou os cabelos que se amontoavam ali.

Adriano Docconi. Disponível em: <<http://contoscurtos.wordpress.com/>> (Acesso em 17.07.11)

**Questão 17**

Na narrativa *Dia a dia*, fica evidente que o conflito central vivido pelo narrador personagem é provocado

- (A) por um problema nas contas do escritório, que culminará com sua demissão.
- (B) pelo seu estilo de vida, que o faz se alimentar mal, dormir pouco e atrasar-se para o trabalho.
- (C) pelo cansaço causado pela correria do cotidiano, fato que faz o narrador adoecer.
- (D) pela irritação com a fechadura da porta, o que provoca sentimento de rebeldia no narrador.
- (E) pela decisão de dar fim aos cabelos que se acumulam no ralo do banheiro.

**Questão 18**

No trecho “Acordou, saiu de casa, uma volta, as contas estavam erradas, almoço na mesa, reunião, o chefe esperando na saída”, o autor utiliza sucessivas frases curtas para ilustrar um dos aspectos da vida do narrador personagem. Esse aspecto é a

- (A) tristeza.
- (B) solidão.
- (C) pressa.
- (D) rotina.
- (E) dedicação.

---

**Texto para as questões 19 e 20****Barney e seus amigos**

As crianças veem Barney como um amigo em quem podem confiar, alguém que as acompanha enquanto crescem e aprendem sobre o mundo. Junto com seus amigos Baby Bop, BJ e Riff, Barney estimula as habilidades socioemocionais e cognitivas dos pequenos.

Esta série aborda as quatro áreas principais do desenvolvimento de uma criança: cognoscitiva, social, emocional e física, por meio de temas significativos e relevantes para crianças entre dois e cinco anos de idade.

O programa se ocupa especificamente da linguagem e da imaginação das crianças, resolvendo os problemas que se apresentam de forma interativa. As crianças divertem-se com coreografias e se beneficiam de padrões de aprendizagem que se repetem com frequência.

Cada episódio de Barney termina com uma conversa dirigida ao telespectador, que resume e reforça os conceitos educativos apresentados.

Texto informativo sobre a série “Barney e seus amigos”.  
<<http://www.discoverykidsbrasil.com/personagens/barney/educacional/>> (Acesso em 20. 07. 11)

---

**Questão 19**

Considerando o formato e o conteúdo do texto, pode-se deduzir que sua finalidade é

- (A) apresentar a pais as características e vantagens da série “Barney e seus amigos”, incentivando-os a oferecer o programa para seus filhos assistirem.
- (B) alertar os pais da necessidade de seus filhos assistirem à série “Barney e seus amigos”, já que sem ela as crianças não têm como desenvolver a linguagem e a imaginação.
- (C) incentivar as crianças a assistirem à série “Barney e seus amigos”, já que esta ajuda no desenvolvimento de suas capacidades sociais e cognitivas.
- (D) apresentar às crianças a importância de confiarem em Barney e nos demais personagens da série.
- (E) alertar os pais de que a série “Barney e seus amigos” deve ser assistida apenas por crianças na faixa etária de dois a cinco anos de idade.

---

**Questão 20**

Dentre as alternativas abaixo, a única que, de acordo com o texto, **NÃO** corresponde a uma característica da série “Barney e seus amigos” é:

- (A) trata de temas interessantes para crianças de dois a cinco anos de idade.
- (B) utiliza a repetição como um recurso de aprendizado.
- (C) estabelece um vínculo de confiança entre a criança telespectadora e o personagem Barney.
- (D) resolve os problemas que se apresentam às crianças que assistem ao programa.
- (E) trabalha as quatro principais áreas de desenvolvimento de uma criança.

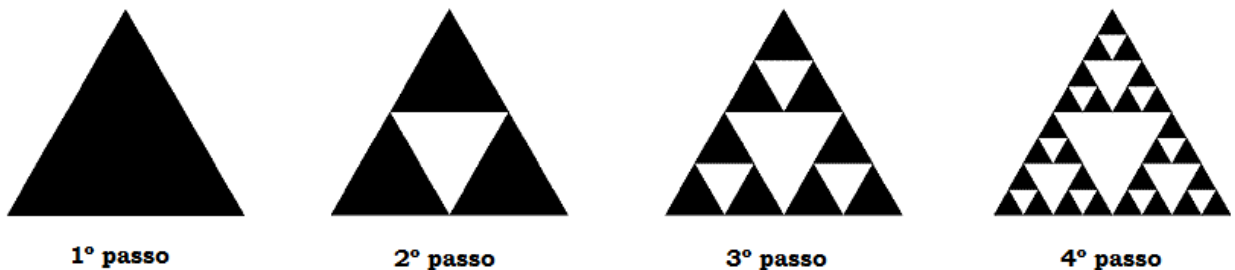
**Questão 21**

Para fazer a festa junina da escola, os alunos do Ensino Fundamental foram divididos em grandes grupos. Cada grupo tinha a missão de arrecadar dinheiro a partir de doações para comprar o maior número possível de prendas de um determinado tipo (bolas de plástico, canetas etc.). Um dos grupos conseguiu juntar R\$ 211,75 e vai gastar todo o dinheiro comprando bolas de plástico, cada uma no valor de 27 centavos. Conseguirão comprar, portanto, no máximo,

- (A) 786 bolas.
- (B) 785 bolas.
- (C) 784 bolas.
- (D) 783 bolas.
- (E) 782 bolas.

**Texto para as questões 22 e 23**

Um fractal é uma figura geométrica em que as partes se repetem para formar um todo que tem o mesmo aspecto de cada uma dessas partes. Por exemplo, partindo de um triângulo equilátero como o da figura a seguir, podemos criar uma sequência.



Note que, a cada passo, a figura anterior é reduzida e repetida algumas vezes para criar a próxima, de modo que o perímetro do maior triângulo continua igual. Se fizermos isso muitas vezes, obteremos uma figura chamada Triângulo de Sierpinski.

**Questão 22**

No processo de construção do Triângulo de Sierpinski, a cada passo é criada uma determinada quantidade de triângulos brancos. Por exemplo, no 1º passo, nenhum triângulo branco é criado, no 2º apenas 1, no 3º são 3 e assim por diante. Sendo  $x > 1$ , o número de triângulos brancos criados no passo  $x$  é igual a

- (A)  $2^x$ .
- (B)  $3^x$ .
- (C)  $3^{x-1}$ .
- (D)  $3^{x-2}$ .
- (E)  $3x$ .

**Questão 23**

Considere que, no triângulo do 1º passo, a região pintada de preto tenha área igual a 1 u.a. (unidade de área). No triângulo do 4º passo, a região pintada de preto tem área, em u.a., igual a

- (A) 9.
- (B) 27.
- (C)  $\frac{3}{4}$ .
- (D)  $\frac{9}{16}$ .
- (E)  $\frac{27}{64}$ .

**Questão 24**

Ao elevarmos ao quadrado cada um dos primeiros números naturais, obtemos a seguinte sequência:

**0, 1, 4, 9, 16, 25, 36, ...**

Observando essa sequência, podemos calcular quanto devemos somar a um número para obter o próximo. Por exemplo, do 2º para o 3º somamos 3, ao passo que, do 5º para o 6º, basta somarmos 9. Dessa forma, partindo do termo que ocupa a 16ª posição, para obtermos o 17º, basta somarmos

- (A) 29.
- (B) 31.
- (C) 33.
- (D) 35.
- (E) 37.

**Questão 25**

O papiro de Rhind (ou de Ahmes) é um documento egípcio datado de cerca de 1650 a.C. Nele, existem cerca de 85 problemas de matemática com soluções detalhadas. Por exemplo, o problema 32 traz o seguinte enunciado:

“Uma quantidade, sua terça parte e sua quarta parte, quando somadas, dão 2.”

A quantidade a que se refere o problema é

- (A)  $\frac{4}{3}$ .
- (B)  $\frac{12}{19}$ .
- (C)  $\frac{19}{12}$ .
- (D)  $\frac{16}{3}$ .
- (E)  $\frac{24}{19}$ .



Fragmento do papiro de Rhind

**Questão 26**

Uma loja reajustou os preços de todos os seus produtos em 25%. No dia seguinte, um cliente antigo, que desejava comprar um abajur cujo preço original era R\$ 200, reclamou do aumento com o gerente. Este, para não perder o cliente, disse:

– Como o senhor é nosso cliente há muito tempo, posso oferecer um desconto para que o abajur volte a custar o valor original.

O cliente respondeu:

– Ótimo! Então terei um desconto de 25%, certo?

Para que a resposta do gerente seja correta, ele deve dizer:

- (A) “Não, pois com esse desconto o abajur ficaria mais caro do que antes. O valor correto do desconto é 30%”.
- (B) “Não, pois com esse desconto o abajur ficaria mais caro do que antes. O valor correto do desconto é 20%”.
- (C) “Não, pois com esse desconto o abajur ficaria mais barato do que antes. O valor correto do desconto é 30%”.
- (D) “Não, pois com esse desconto o abajur ficaria mais barato do que antes. O valor correto do desconto é 20%”.
- (E) “Exatamente, o desconto será de 25%”.

**Questão 27**

Na prova de Matemática de uma sala do Ensino Fundamental, pedia-se o valor da seguinte expressão:

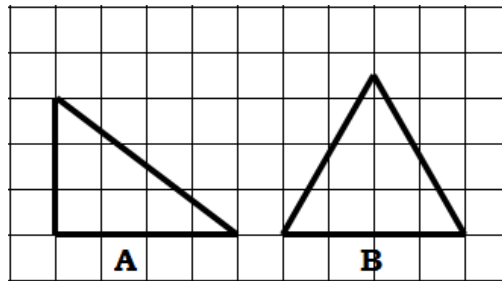
$$(13 + 7 \times 3) \div 2.$$

Carlos se distraiu na hora da resolução e, apesar de ter acertado a regra dos parênteses, trocou a ordem das operações indicadas dentro deles. A diferença entre o valor obtido por ele e o valor correto, nessa ordem, é

- (A) 30.
- (B) 17.
- (C) 13.
- (D) 10.
- (E) 7.

**Questão 28**

Utilizando completamente um pedaço de barbante de 12 cm de comprimento, podemos construir vários triângulos, dois dos quais estão representados na malha quadriculada a seguir (cada quadradinho tem lado medindo 1 cm).



Comparando as áreas e os perímetros dos dois triângulos, é correto concluir que

- (A) ambos têm o mesmo perímetro, mas a área do triângulo A é maior.
- (B) ambos têm o mesmo perímetro, mas a área do triângulo B é maior.
- (C) tanto o perímetro quanto a área do triângulo A são maiores.
- (D) tanto o perímetro quanto a área do triângulo B são maiores.
- (E) ambos têm a mesma área e o mesmo perímetro.

**Questão 29**

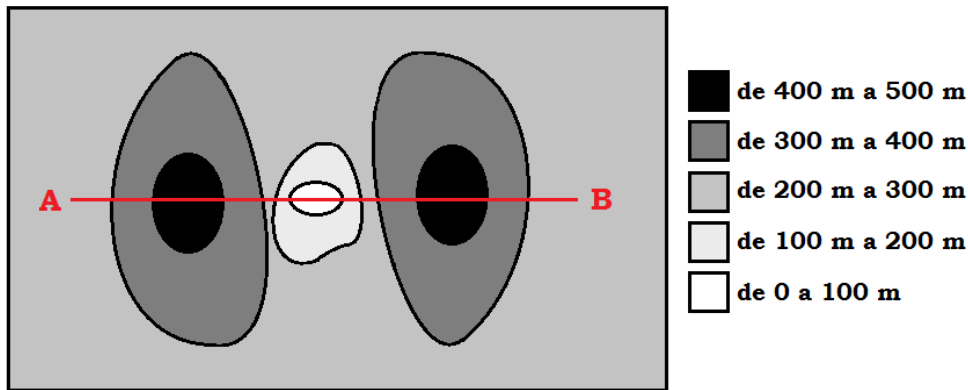
Uma grandeza importante para caracterizarmos certos tipos de fios muito longos é a densidade linear de massa. O significado de uma densidade linear de massa igual a 5 gramas por metro, por exemplo, é que cada metro de fio terá massa igual a 5 g, ou seja, 10 metros do fio pesariam 50 g.

Um técnico de informática comprou um cabo importado dos Estados Unidos, de modo que a informação de densidade linear veio em outra unidade: 0,15 onças por pé. Sabendo que uma onça equivale a aproximadamente 31 g e que um pé equivale a aproximadamente 0,3 m, a densidade linear de massa desse cabo na unidade de medida brasileiras é de

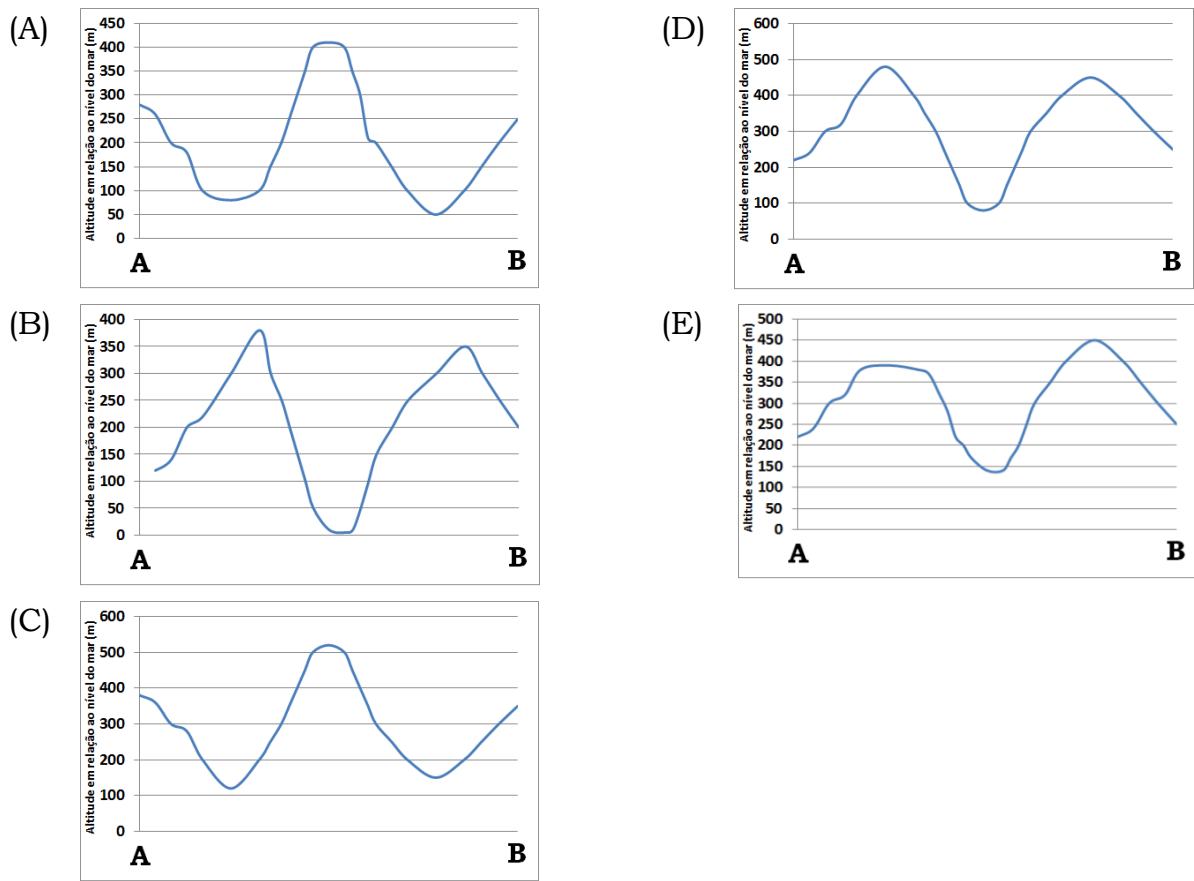
- (A) 15,5 gramas por metro.
- (B) 10,5 gramas por metro.
- (C) 1,5 gramas por metro.
- (D) 0,15 gramas por metro.
- (E) 0,015 gramas por metro.

**Questão 30**

O mapa a seguir mostra as altitudes de cada ponto de uma região em relação ao nível do mar.



Uma pessoa trilha o caminho do ponto A para o ponto B mostrado no mapa. Dessa forma, dentre os gráficos a seguir, o único que pode representar a altitude dessa pessoa ao longo do caminho, em relação ao nível do mar, é



**Questão 31**

Nos Estados Unidos, o número dos calçados masculinos é calculado retirando-se 24 unidades do triplo do comprimento do pé, medido em polegadas. O comprimento do pé de um americano que calça o número 9 é, portanto,

- (A) 13 polegadas.
- (B) 12 polegadas.
- (C) 11 polegadas.
- (D) 10 polegadas.
- (E) 9 polegadas.

**Questão 32**

As médias das notas de Matemática, Português e Ciências dos alunos de uma turma do 9º ano estão apresentadas na tabela a seguir.

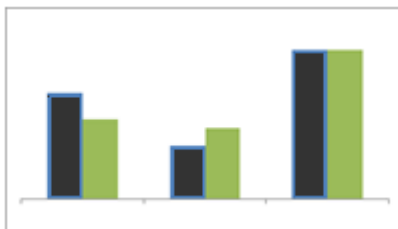
	Português	Matemática	Ciências
Meninas	7,7	7,1	8,2
Meninos	7,4	7,3	8,2

Para mostrar os resultados da tabela ao coordenador pedagógico, os professores precisam escolher um tipo de gráfico. Considere os três tipos a seguir.

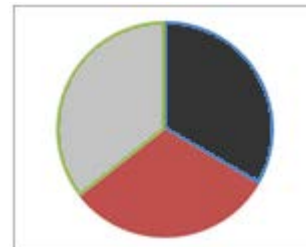
**I.**



**II.**



**III.**



Para representar todas as informações da tabela de maneira adequada, os professores podem utilizar

- (A) qualquer um dos gráficos.
- (B) apenas o gráfico I.
- (C) apenas o gráfico II.
- (D) apenas o gráfico III.
- (E) apenas os gráficos I e II.

**Questão 33**

A bula de um antibiótico para cães e gatos traz as seguintes informações:

A dosagem terapêutica é de 5,0 mg do princípio ativo Enrofloxacino por kg de peso do animal.

Cada comprimido de 60 mg contém:

Enrofloxacino.....15mg

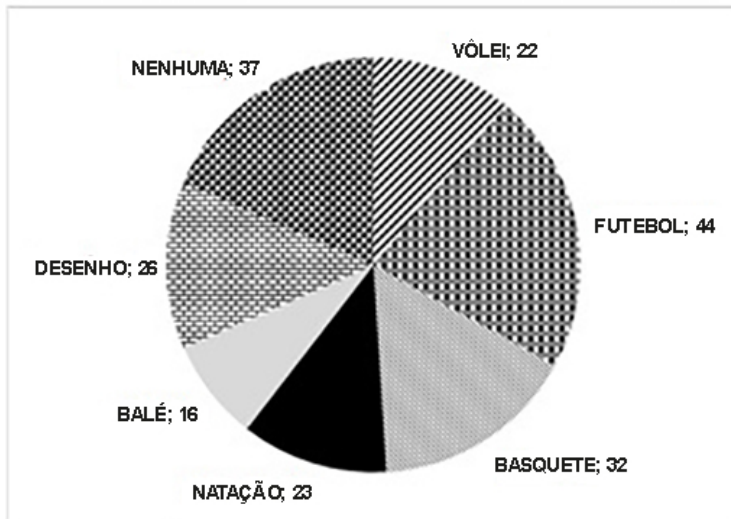
A dosagem terapêutica para um cachorro de 12 kg envolve a ingestão de

- (A) 16 comprimidos.
- (B) 6 comprimidos.
- (C) 4 comprimidos.
- (D) 2 comprimidos.
- (E) 1 comprimido.

**Rascunho**

**Texto para as questões 34 e 35**

Uma escola oferece 6 atividades extra-curriculares: vôlei, futebol, basquete, balé, desenho e natação. Para saber o que os 200 alunos da escola achavam delas, o diretor passou um questionário com uma única pergunta: “Das atividades extra-curriculares oferecidas pela escola, qual é sua favorita?”. Havia 7 respostas possíveis: cada uma das 6 atividades e a opção “nenhuma”. Após coletar os dados, o diretor elaborou um gráfico de setores, exibido a seguir.



Em cada setor do gráfico, existe a indicação da atividade e do número de alunos que a escolheram.

**Questão 34**

Para que o grupo de alunos que preferem esportes coletivos (vôlei, futebol ou basquete) representasse metade do total de alunos, bastaria que **x** alunos que optaram por “natação” tivessem optado por um desses três esportes. O valor de **x** é

- (A) 12.
- (B) 10.
- (C) 6.
- (D) 4.
- (E) 2.

**Questão 35**

As medidas dos ângulos centrais de cada setor são dadas na tabela a seguir.

Atividade	Ângulo do setor
Vôlei	39°36'
Futebol	79°12'
Basquete	57°36'
Natação	41°24'
Balé	28°48'
Desenho	46°48'
Nenhuma	?

O ângulo central do setor referente à opção “nenhuma” é de

- (A) 66°36'.
- (B) 67°.
- (C) 68°12'.
- (D) 69°48'.
- (E) 70°.









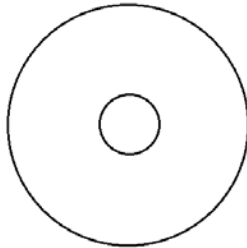



**Questão 36**

Uma empresa fabrica abajures com cúpulas (parte de cima, dentro da qual fica a lâmpada) dos seguintes formatos.



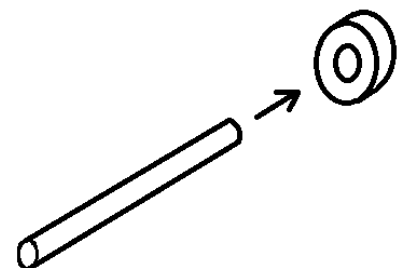
<[http://zaniniegisolfi.blogspot.com/2009\\_12\\_01\\_archive.html](http://zaniniegisolfi.blogspot.com/2009_12_01_archive.html)> (Acesso em 15.07.11)

Para a fabricação da cúpula, utiliza-se uma armação de metal e recobre-se a lateral com tecido. De modo a gastar a menor quantidade de tecido possível, este deve ser cortado já com a forma da lateral, sem cortes após ser colocado na armação. Dessa forma, os formatos dos cortes de tecido necessários para fazer uma cúpula do primeiro abajur e uma do segundo, respectivamente, são

- (A)  e  (D)  e 
- (B)  e  (E)  e 
- (C)  e 

**Questão 37**

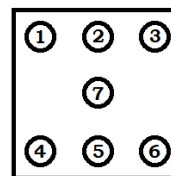
Um engenheiro precisa acoplar um anel cilíndrico a um eixo, conforme a figura ao lado. Para que a peça final possa ser utilizada, a folga entre o eixo e o anel não pode ser superior a um décimo de milímetro. Medindo o diâmetro do eixo, o engenheiro obteve o valor de 5,7 cm. Para medir o diâmetro interno do anel, ele teve de usar outro instrumento, que forneceu o valor de 0,578 dm. O engenheiro pôde concluir que a folga observada é de



- (A) 0,7 mm, de modo que a peça não poderá ser utilizada.  
 (B) 0,8 mm, de modo que a peça não poderá ser utilizada.  
 (C) 0,07 mm, de modo que a peça poderá ser utilizada.  
 (D) 0,08 mm, de modo que a peça poderá ser utilizada.  
 (E) 0,008 mm, de modo que a peça poderá ser utilizada.

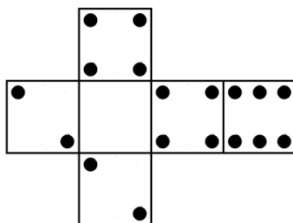
**Texto para as questões 38 e 39**

No processo de fabricação de um dado convencional, a ferramenta que grava o valor de cada face tem capacidade para marcar apenas um ponto por vez, em uma das 7 posições indicadas na figura ao lado. O processo adotado na fabricação de um dado envolve os seguintes 7 passos:



- Marca-se o ponto da posição 1 em todas as faces em que seja necessário.
- Marca-se o ponto da posição 2 em todas as faces em que seja necessário.
- E assim por diante, até que seja marcado o último ponto da posição 7.

Ao término da 6ª etapa do processo, cada dado já terá as seguintes marcas:



Na última etapa, marcam-se 3 faces com um ponto na posição 7, de modo a completar a numeração do dado.

**Questão 38**

Ao final de um processo de fabricação que tenha ocorrido sem falhas, a soma dos valores gravados em duas faces opostas quaisquer do dado tem de ser 7. Para que isso ocorra, os últimos 3 pontos podem ser gravados de

- (A) 5 maneiras.  
 (B) 4 maneiras.  
 (C) 3 maneiras.  
 (D) 2 maneiras.  
 (E) 1 maneira.

**Questão 39**

Por uma falha mecânica, na última etapa do processo, a ferramenta marcou corretamente um ponto na face que estava vazia, mas os outros dois foram marcados nas duas faces que já tinham 4 pontos. Dessa forma, criou-se um dado defeituoso. Lançando-se esse dado defeituoso, a probabilidade de obter uma face marcada com “3” e a probabilidade de obter uma face marcada com “5” valem, respectivamente,

- (A) 0 e  $\frac{1}{3}$ .  
 (B) 0 e  $\frac{1}{6}$ .  
 (C)  $\frac{1}{6}$  e  $\frac{1}{3}$ .  
 (D)  $\frac{1}{6}$  e  $\frac{1}{6}$ .  
 (E)  $\frac{1}{6}$  e  $\frac{1}{2}$ .

**Questão 40**

O IMC (índice de massa corporal) é um número que permite identificar se um indivíduo está magro, saudável, em sobrepeso ou obeso. Para adolescentes, a classificação é feita da seguinte forma.

Idade (anos)	IMC para sobrepeso		IMC para obesidade	
	Meninos	Meninas	Meninos	Meninas
15	$\geq 23,29$	$\geq 23,94$	$\geq 28,3$	$\geq 29,11$
16	$\geq 23,9$	$\geq 24,37$	$\geq 28,88$	$\geq 29,43$
17	$\geq 24,46$	$\geq 24,7$	$\geq 29,41$	$\geq 29,69$
18	$\geq 25$	$\geq 25$	$\geq 30$	$\geq 30$

Observação: o símbolo  $\geq$  significa “maior ou igual a”.

Dados retirados de <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102006000500011&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-89102006000500011&script=sci_arttext)> (Acesso em 10.07.11)

De acordo com a tabela, alguém com IMC 29 certamente será considerado(a) obeso(a) se tiver

- (A) 18 anos, independentemente de ser menino ou menina.
- (B) 17 anos e for menina.
- (C) 16 anos e for menino.
- (D) 15 anos, independentemente de ser menino ou menina.
- (E) 15 ou 16 anos e for menina.

---

**Rascunho**



**Gabarito – Modelo de Prova  
Projeto Bolsa Talento**

<b>Questão</b>	<b>Gabarito</b>	<b>Área</b>
1	B	PORTUGUÊS
2	A	PORTUGUÊS
3	E	PORTUGUÊS
4	B	PORTUGUÊS
5	D	PORTUGUÊS
6	A	PORTUGUÊS
7	D	PORTUGUÊS
8	E	PORTUGUÊS
9	E	PORTUGUÊS
10	A	PORTUGUÊS
11	C	PORTUGUÊS
12	C	PORTUGUÊS
13	B	PORTUGUÊS
14	E	PORTUGUÊS
15	B	PORTUGUÊS
16	D	PORTUGUÊS
17	A	PORTUGUÊS
18	D	PORTUGUÊS
19	A	PORTUGUÊS
20	D	PORTUGUÊS
21	C	MATEMÁTICA
22	D	MATEMÁTICA
23	E	MATEMÁTICA
24	B	MATEMÁTICA
25	E	MATEMÁTICA
26	D	MATEMÁTICA
27	C	MATEMÁTICA
28	B	MATEMÁTICA
29	A	MATEMÁTICA
30	D	MATEMÁTICA
31	C	MATEMÁTICA
32	E	MATEMÁTICA
33	C	MATEMÁTICA
34	E	MATEMÁTICA
35	A	MATEMÁTICA
36	B	MATEMÁTICA
37	B	MATEMÁTICA
38	D	MATEMÁTICA
39	A	MATEMÁTICA
40	C	MATEMÁTICA